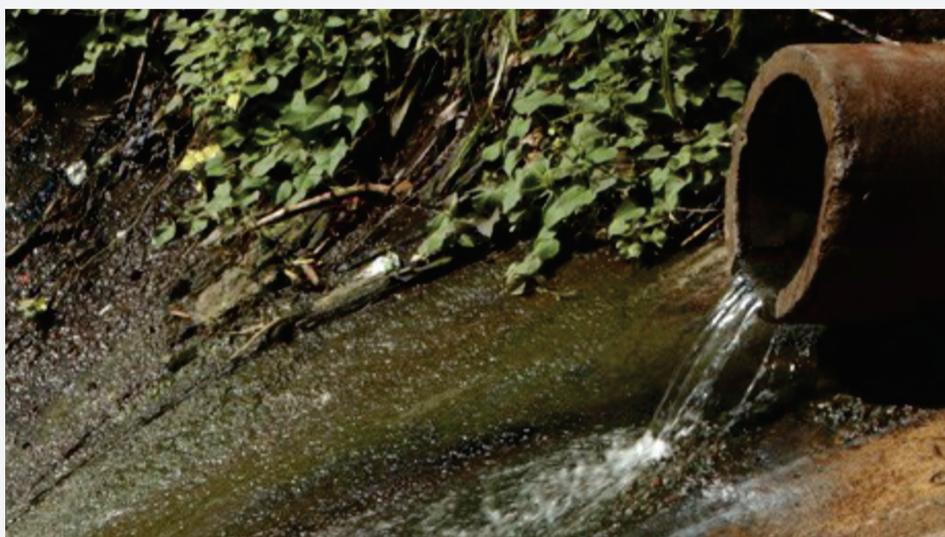


SANEAMENTO NO BRASIL

O saneamento básico é uma das áreas de pior desempenho entre os indicadores que garantem qualidade de vida à população brasileira: hoje, apenas 58% dos brasileiros possuem serviço de coleta de esgoto e, entre esses, apenas metade conta com o tratamento do esgoto coletado.



SOLUÇÃO PARA O CRESCIMENTO

Tamanho déficit coloca o segmento na pauta de soluções para alavancar a retomada do crescimento econômico do país. Ao contrário de outras áreas de infraestrutura e serviços públicos como a telefonia e as rodovias, que receberam gestão privada, o saneamento não avança há décadas no país.

INVESTIMENTOS

Segundo o Plano Nacional de Saneamento Básico, o Brasil precisa investir cerca de R\$ 500 bilhões até 2033 para alcançar a universalização dos serviços. Mas, a continuar no ritmo de investimento da última década, o esgotamento sanitário só estará universalizado em 2054 segundo o Instituto Trata Brasil.



INDICADORES

Os indicadores de saneamento atuais demonstram que o déficit de abastecimento no país permanece quase que inalterado, com 83,3% da população sendo abastecida de água pela rede pública e pouco mais da metade dela tendo acesso à coleta de esgoto. As perdas de água atingem o percentual de 37%.

PARTICIPAÇÃO DA INICIATIVA PRIVADA

A experiência de países vizinhos, como o Chile, e outros não tão próximos como o Japão, mostram alternativas de solução para o saneamento básico. Como ponto comum, esses países contam com a participação crescente da iniciativa privada no setor e um trabalho coordenado entre os vários órgãos governamentais.

SALTO É REFERÊNCIA NO TRATAMENTO DO ESGOTO



Tanque de Aeração
na ETE Santa Isabel

A Conasa Sanesalto, que atua no segmento de infraestrutura em vários municípios, trouxe índices diferenciais para o tratamento de esgoto em Salto, posicionando o município como um patamar muito acima da média brasileira. Hoje cerca de 92% do esgoto é coletado e, desse montante, 96% é tratado. O objetivo é chegar ao final de 2018 com 98% de esgoto coletado e tratado. O município ainda possui sistema de pós-tratamento de esgoto, o chamado tratamento terciário que permite devolver a água ao Rio Tietê com aumento significativo de eficiência na remoção da carga orgânica do efluente tratado.